

[illegible]

22.3.13



PORTUGAL
2020

NOVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN

1 – Plano de Ação Regional

2 – Ponto de Situação dos Trabalhos

3 – Diagnóstico Prospetivo: Constrangimentos e Desafios para a Região

Conferência – Plano de Ação Regional – Algarve 2020

22.3.13

Plano de Ação Regional - Algarve 2020

- 1 – Promover espaços e momentos de auscultação, de participação e debate**
- 2 – Estabelecer procedimentos de estudo e observação da coesão económica, social e territorial**
- 3 – Definir prioridades e vetores de desenvolvimento que permitam aumentar a coesão inter-regional e nacional**
- 4 – Gerar consensos alargados sobre as prioridades e as questões decisivas para o Desenvolvimento da Região do Algarve**

Objetivos



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Plano de Ação Regional - Algarve 2020

Enquadrar a aplicação dos fundos do Quadro Estratégico Comum na Região do Algarve

- 1 – Elaboração de um diagnóstico prospetivo (identificando constrangimentos, situações de partida, evolução dos indicadores)**
- 2 – Construção de uma matriz SWOT da Região**
- 3 – Definir a Visão Regional no horizonte 2020 e as prioridades estratégicas**
- 4 – Identificação dos principais instrumentos de política pública e construir o modelo de governação para o período 2014-2020**

Resultados



Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Cronograma - Preparação do Plano de Ação Regional (PAR) 2014-2020													
Atividades	2ª semestre 2012	Jan-13		Fev-13		Mar-13		Abr-13		Mai-13		Jun-13	
		1-14	15-31	1-14	15-28	1-14	15-31	1-14	15-30	1-14	15-31	1-14	15-30
Recolha de dados para Diagnóstico Regional													
Balanço da Estratégia 2007-2013													
Reuniões Temáticas com parceiros Regionais													
Reuniões Sectoriais com parceiros Regionais													
Reuniões PAR													
Crescimento Inteligente													
Crescimento Sustentável													
Crescimento Inclusivo													
Capacitação Regional													
Análise e tratamento de Contributos Regionais													
Validação do Diagnóstico													

CCDR
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo
QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Cronograma - Preparação do Plano de Ação Regional (PAR) 2014-2020

Atividades	Jan-13		Fev-13		Mar-13		Abr-13		Mai-13		Jun-13	
	1-14	15-31	1-14	15-28	1-14	15-31	1-14	15-30	1-14	15-31	1-14	15-30
Quadro de Ação Regional:												
Diagnóstico prospetivo												
Primeira proposta de justame de OT e Prioridades												
Matriz SWOT por domínio chave												
Primeira Proposta de Visão Regional 2020												
Primeira Propostas de Fichas de Prioridades												
Proposta de Modelo de Governação Multinível												
Validação e Identificação das prioridades												
Envolvimento dos parceiros Regionais												
Definição da SWOT da Região												
Prioridades Estratégicas e Metas para a Região												

Cronograma - Preparação do Plano de Ação Regional (PAR) 2014-2020

Atividades	Jan-13		Fev-13		Mar-13		Abr-13		Mai-13		Jun-13	
	1-14	15-31	1-14	15-28	1-14	15-31	1-14	15-30	1-14	15-31	1-14	15-30
Matriz de Programação												
Intervenções e instrumentos Territoriais												
Programação Financeira												
Consulta Pública do PAR												
Apresentação do PAR												

2 – Avanço dos trabalhos e Metodologia do PAR			
Reuniões	202 convites		23 Reuniões
	157 entidades		112 entidades
Entidades Públicas	37	Universidade (centros investigação)	12
Municípios (Associações Municípios)	18	Associações (empresaria, regionais, locais)	15
Empresas	70	Sociedade Civil	5
Contributos (72)			

2 – Avanço dos trabalhos e Metodologia do PAR
• Reunião grupo de contacto (IEFP, DR Agricultura, DR S. Social, DR Economia) 26/9/12 • Assinatura de Protocolos 12/10/12 • Reunião com todos os parceiros Regionais a 19/11/12 Reuniões Parceiros: - Reunião AMAL – 7/1, 21/1, 4/3 - Reunião IEFP, DR Agricultura, DR S. Social, DR Economia – 4/1 - Reunião Temática – Associações Empresariais – 15/1 Reuniões Temáticas (transversais): - Reunião Temática – MAR – 9/1 - Reunião Temática – Emprego e Inclusão – 15/1 - Reunião Temática – Turismo – 15/1
Ações - Regionais    DIRECÇÃO REGIONAL DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO ALGARVE QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL UNÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

2 – Avanço dos trabalhos e Metodologia do PAR

Reuniões Estratégicas 2020 (transversais):

Crescimento Inclusivo:

- Saúde, Cultura, Inclusão Social – 7/1
- Agricultura, Desenvolvimento Rural e Baixa Densidade – 15/1
- Educação, Abandono escolar, Formação e Empreendedorismo – 16/1

Crescimento Sustentável:

- Sistema Urbano – 24/1
- Ambiente, Biodiversidade, Energia, Transportes, Saneamento e Riscos – 30/1

Crescimento Inteligente:

- Reunião UAlg – RIS3 – 3/1 e 25/2
- Crescimento Inteligente – Inovação e I&DT (UAlg) – 30/1
- Crescimento Inteligente – Redes Digitais e de Nova geração – 30/1
- Crescimento Inteligente – Inovação e I&DT (Empresas) – 30/1

Capacitação Regional

- Capacitação, Modernização e Racionalização dos Serviços – 16/1

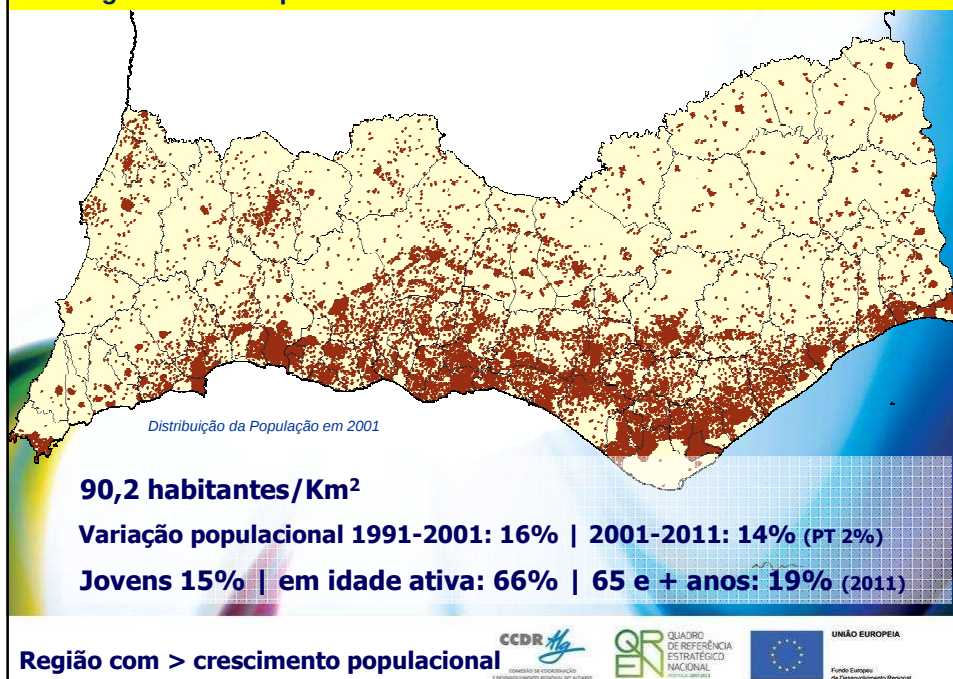
Ações – Regionais



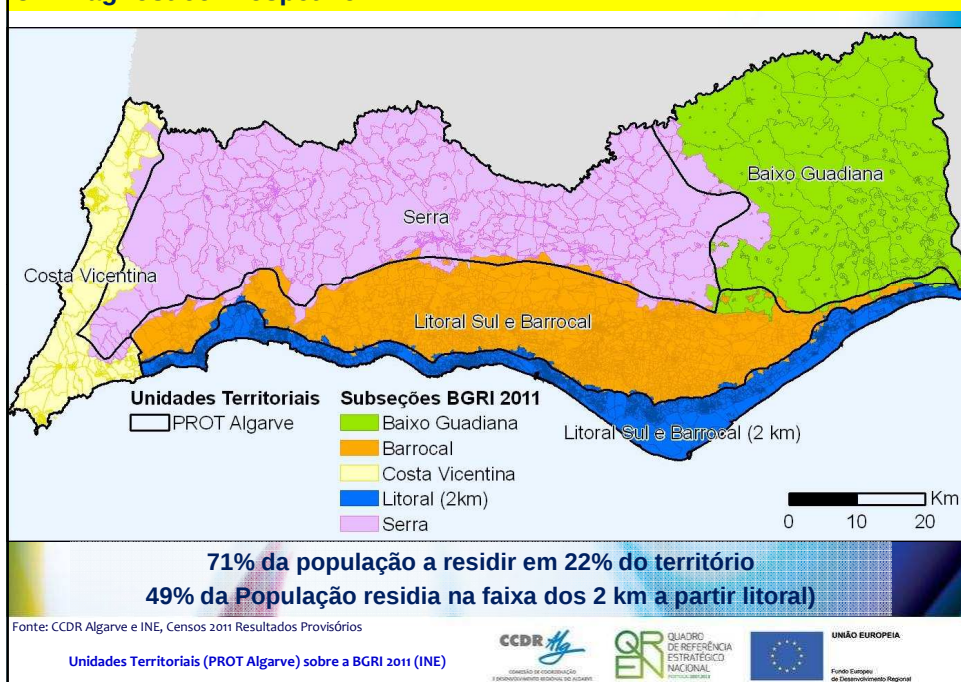
Foto: Natura Algarve - Esporismo

3 - Diagnóstico Prospetivo

3 – Diagnostico Prospetivo

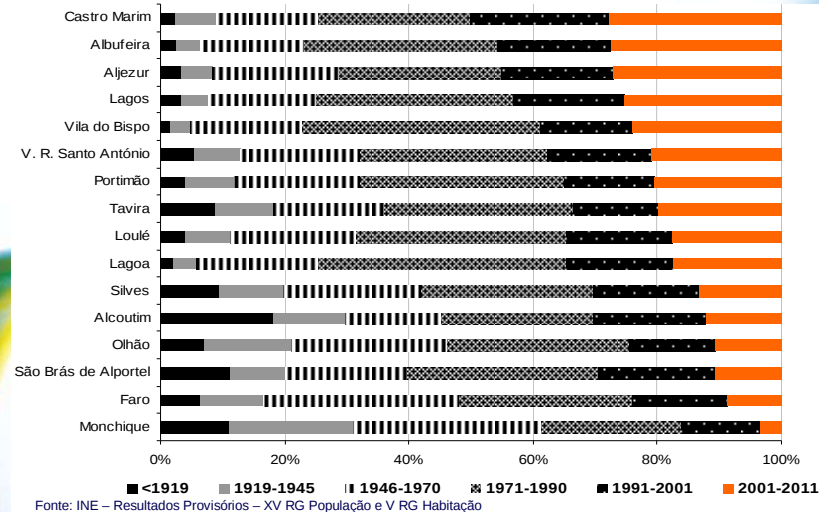


3 – Diagnostico Prospetivo



3 – Diagnostico Prospetivo

Percentagem de edifícios, segundo a época de construção, por município (2011)



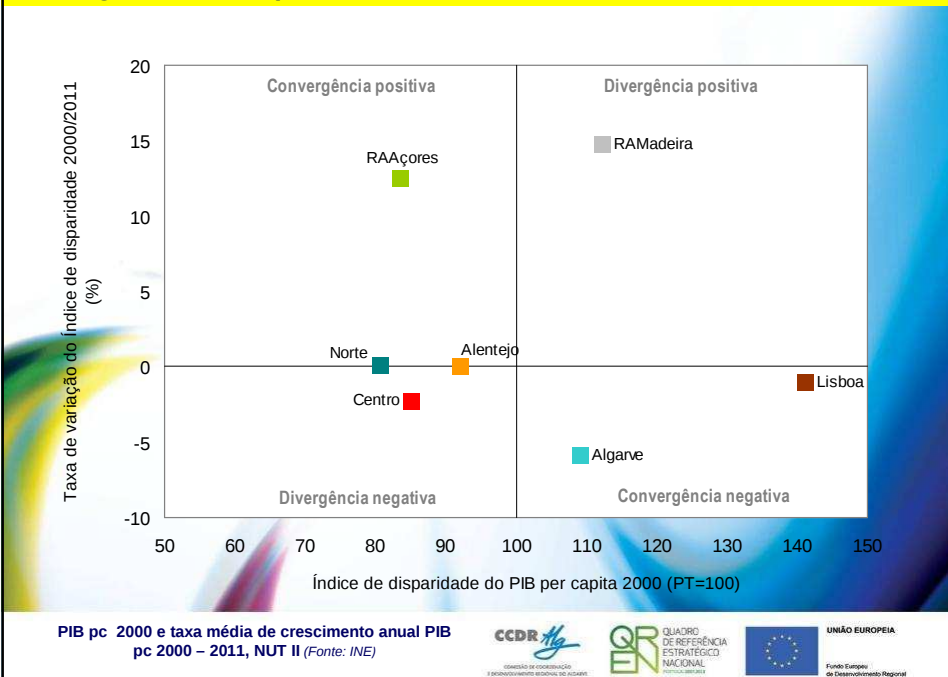
36 % dos edifícios nas últimos 20 anos



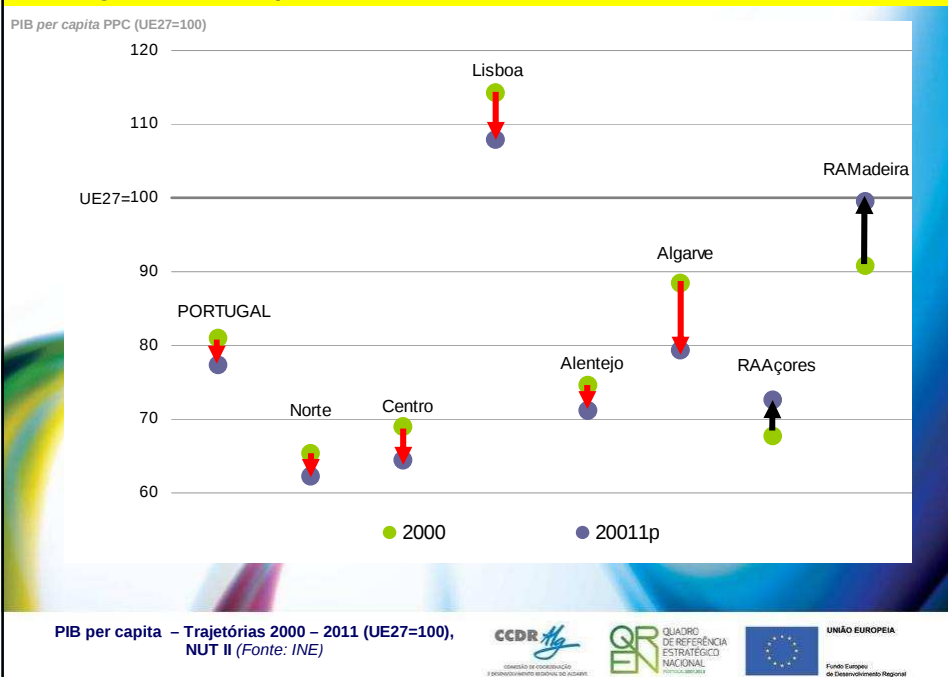
Uma Região que cumpre um período de forte ajustamento recessivo, em rota de **convergência negativa** com o desempenho da **média nacional** (em muitos indicadores a um ritmo superior ao país), que nalguns casos (pela duração do ciclo de resultados decrescentes), assume, não apenas um carácter conjuntural, mas antes um **comportamento estrutural do modelo económico**;



3 – Diagnostico Prospetivo

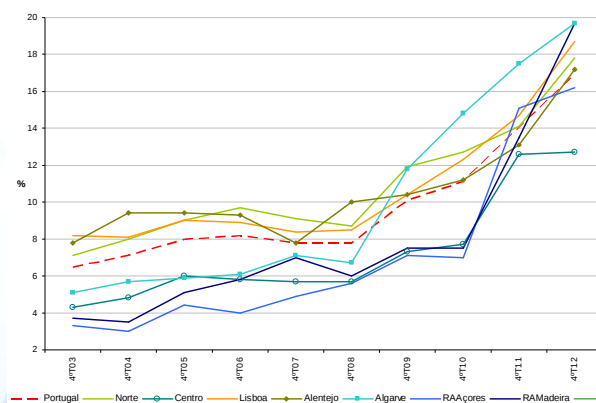


3 – Diagnostico Prospetivo



3 – Diagnostico Prospetivo

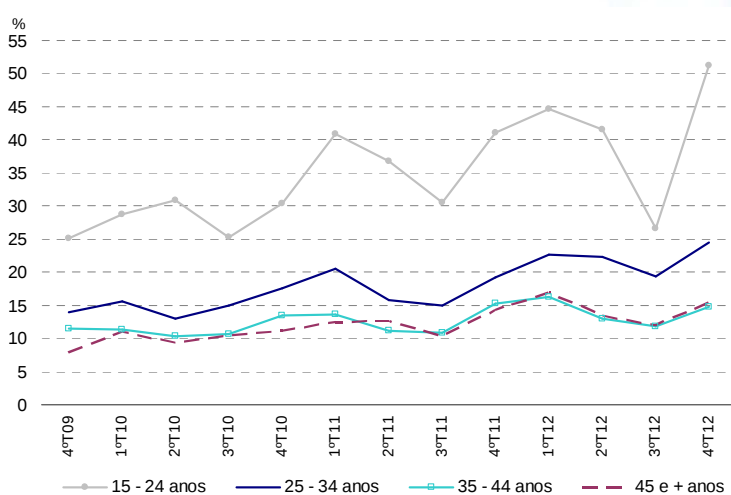
Uma Região que tem vindo a registar volumes crescentes de desemprego (**dos mais elevados do País**), atingindo valores nunca registados no contexto Regional (cerca de 20% no 4º Trimestre de 2012) e com tendência para se transformar num desemprego de longa duração, afetando **particularmente os jovens** (que registam nos últimos 15 trimestres taxas de desemprego superiores a 25%), **chegando aos 51,3% no 4º trimestre 2012**.



Evolução do nº de Desempregados
(Fonte: INE)



3 – Diagnostico Prospetivo

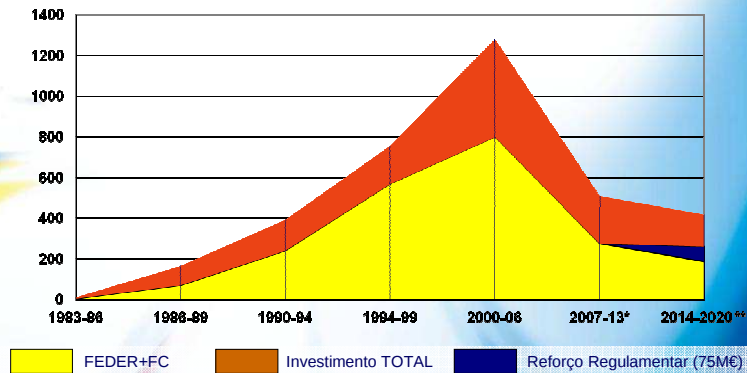


Taxa de Desemprego por grupo etário (Fonte: INE)



3 – Diagnostico Prospetivo

Redução de perto de 60% das verbas (FEDER e FSE – uma das mais significativas no contexto nacional) em relação aos valores executados no período 2000-2006 (significaram apenas 1,5% do envelope financeiro do País), quando em termos de produção de riqueza e população, o envelope financeiro deveria representar 4% das verbas nacionais;



Montantes de Fundos (FEDER+FC) recebidos pelo Algarve (Fonte: Gestão Programa Operacional)

* Tendo por base o valor da taxa média de aprovação

** Assumindo valores médios de cofinanciamento equivalentes a 2007-2013 e quebras de 30% face aos valores de 2007-2013

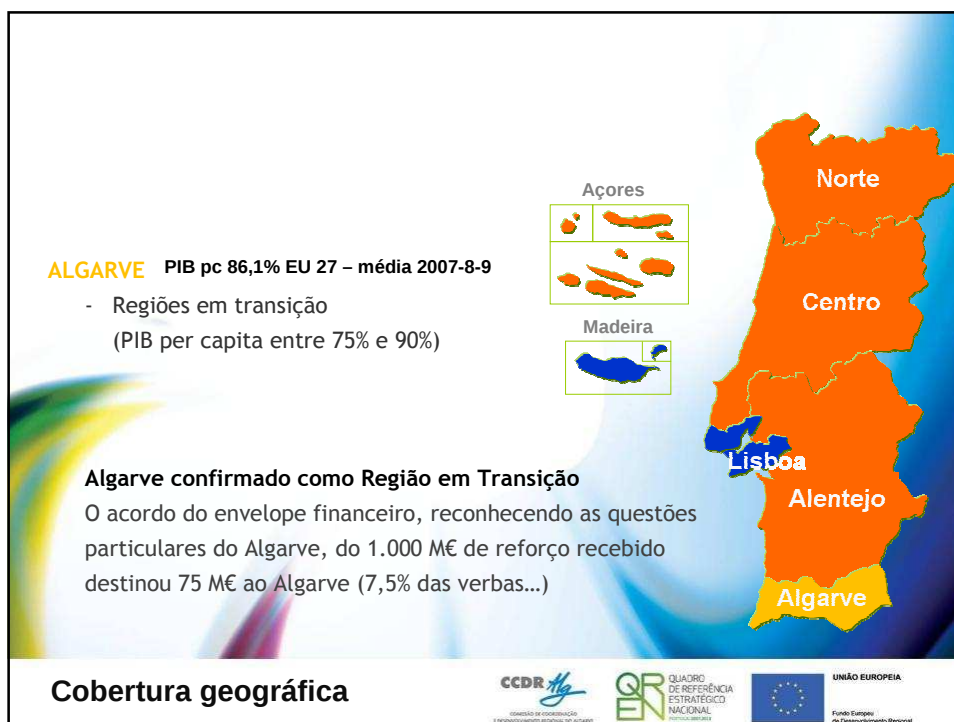
CCDR
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
Programa Operacional

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



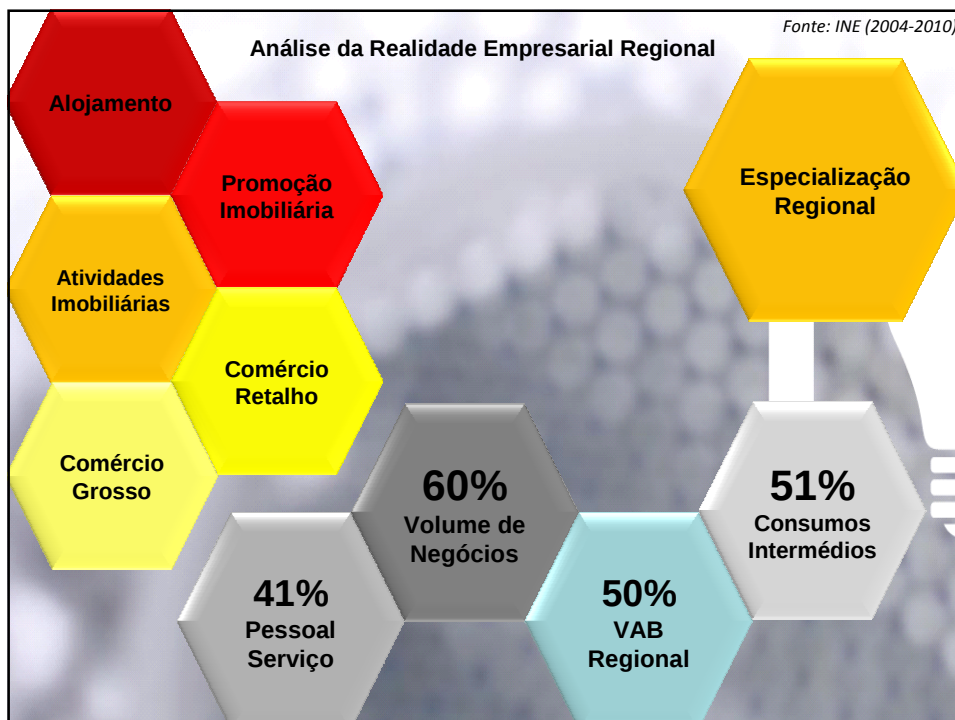
Constrangimentos e desafios para a região

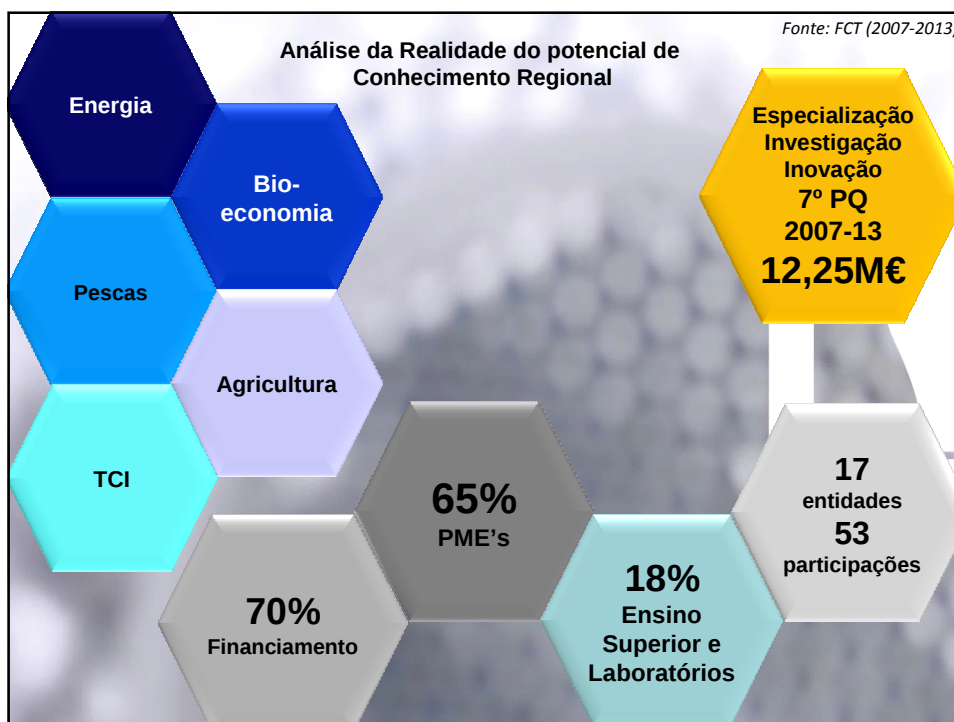
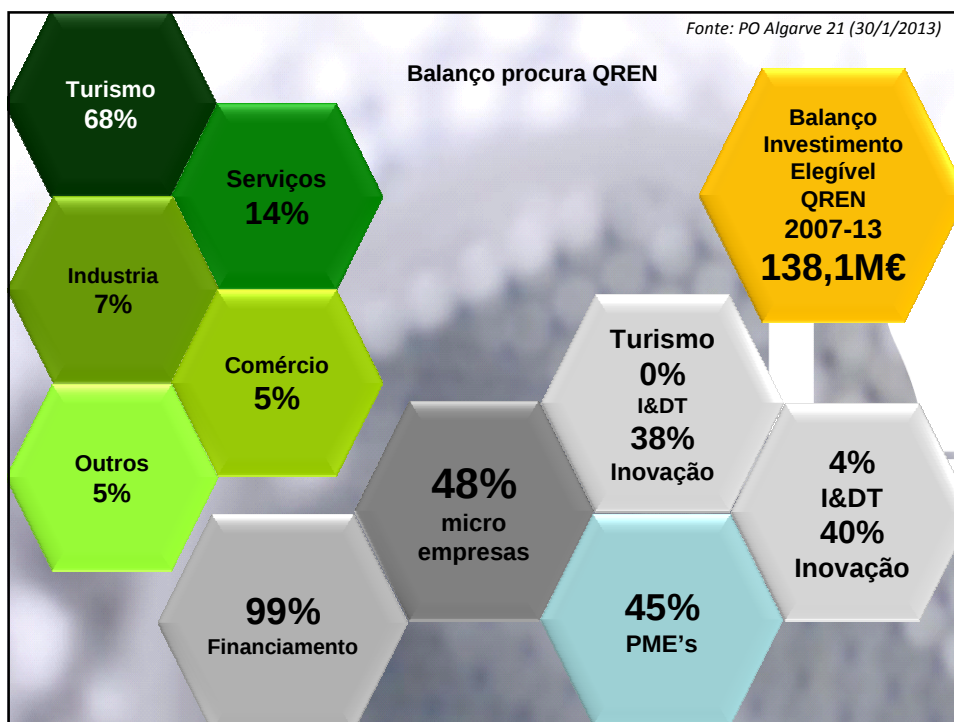


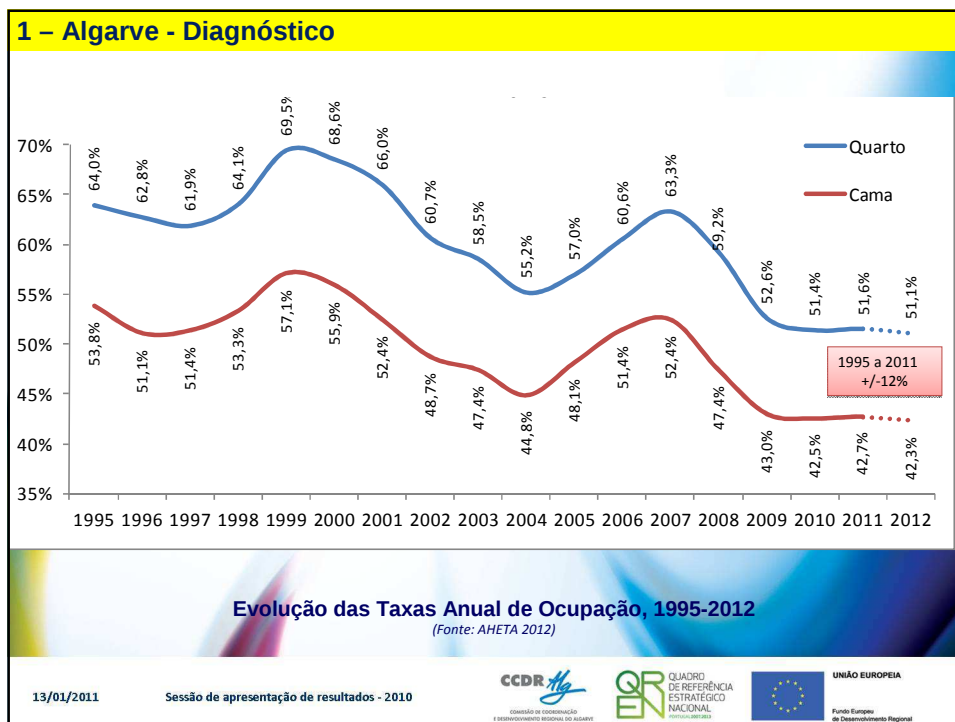
3 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Domínio Chave – Crescimento Inteligente

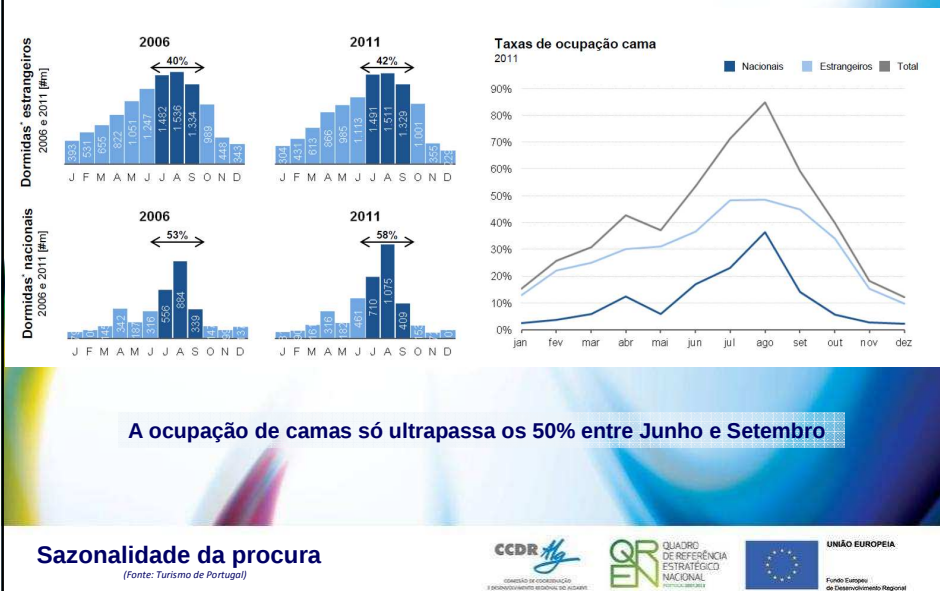
- A especialização da Região na área dos serviços, impõe particulares **dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial, em particular investimento focado na valorização dos recursos endógenos e na introdução de investigação e inovação aplicada** (sobretudo de base tecnológica);
- A dinâmica das últimas décadas demonstrou **fortes constrangimentos na operacionalização** das prioridades agora impostas à Região pela estratégia EU 2020;
- Dificuldade de estruturar massa crítica relevante e uma **forte resistência à diversificação das atividades** (mesmo quando assumida como prioridade estratégica);
- Economia com **forte dependência do sector turístico**, que perde nas duas últimas décadas 12% das dormidas e 11% das receitas, e competitividade internacional, ao mesmo tempo que vê reforçar os problemas de sazonalidade;







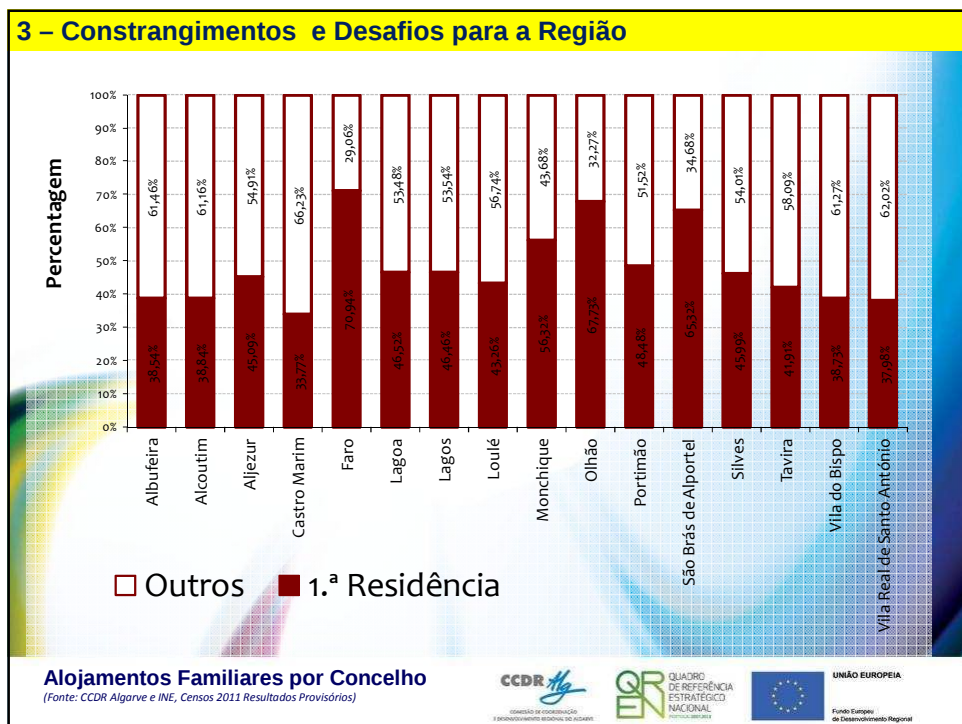
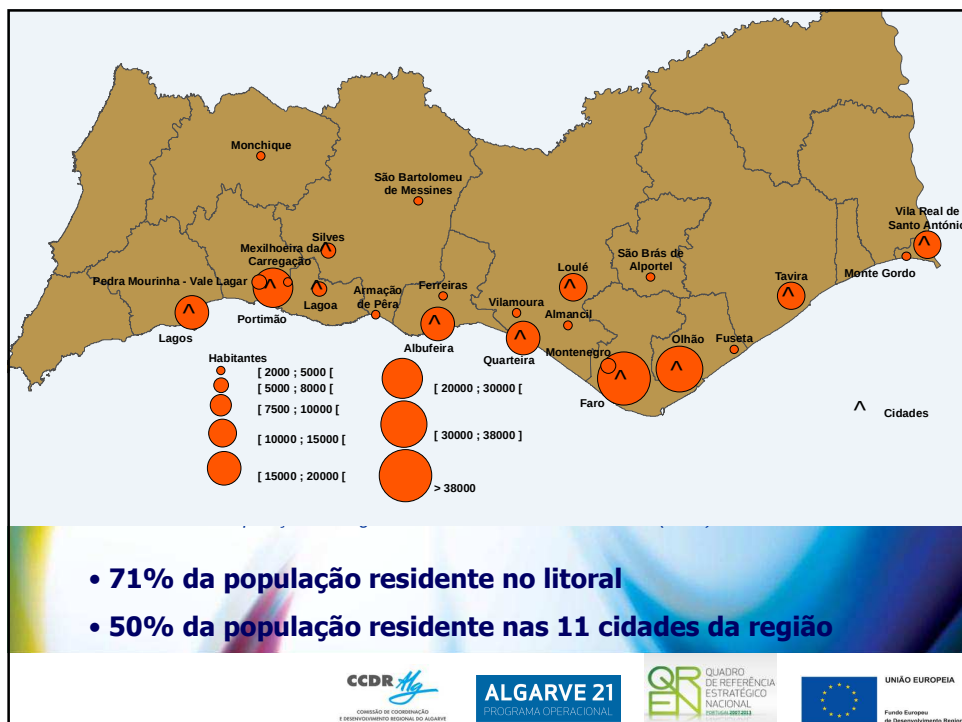
3 – Constrangimentos e Desafios para a Região



3 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Domínio Chave – Crescimento Sustentável

- A dinâmica dos alojamentos regionais desde 1981 até 2011 apresenta uma **variação positiva de 167.81%**, e a população residente neste intervalo temporal apresenta **um acréscimo de 39,24%**, pelo que se salienta o expressivo aumento dos alojamentos que estarão associados à componente imobiliária e ao fenómeno da segunda residência;
- O perfil do consumo energético tem vindo a demonstrar uma preocupante desproporcionalidade **crece 88%** (entre 1991-2011) enquanto a população aumenta **apenas 23,5%**;
- Problemas de **massa crítica urbana** (50% da população em 11 cidades, mas nenhuma ultrapassa os 40.000 habitantes);
- Problemas de massa crítica nos territórios de **Baixa Densidade** (70% do território com apenas 30% da população);



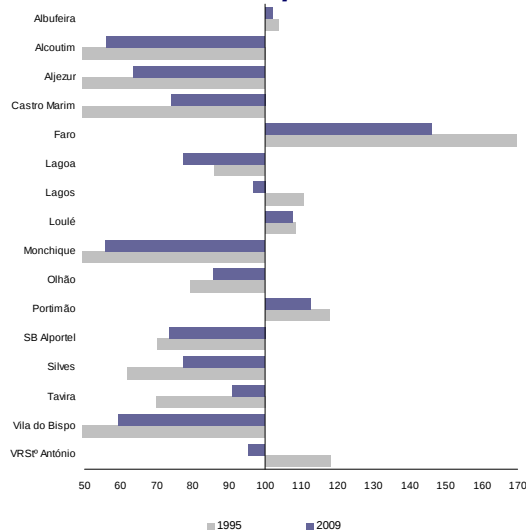
3 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Domínio Chave – Crescimento Inclusivo e Capacitação Regional

- Aos tradicionais desafios das assimetrias litoral/interior, acrescem agora os desafios colocados pela incapacidade do modelo económico gerar emprego, impondo novas assimetrias entre municípios (mesmo que localizados no litoral), e a criação de novas classes de exclusão (que atingem todas as gerações e os diferentes níveis de capacitação e habitações);
- A este quadro, associa-se uma **enorme fragilidade do seu tecido económico e empresarial** (particularmente dos setores mais dinâmicos), **as dificuldades dos municípios** (que não conseguem desempenhar o seu papel de âncora de dinamização territorial e social) e as naturais consequências deste quadro no contexto do rendimento das famílias;

1 – Algarve - Diagnóstico

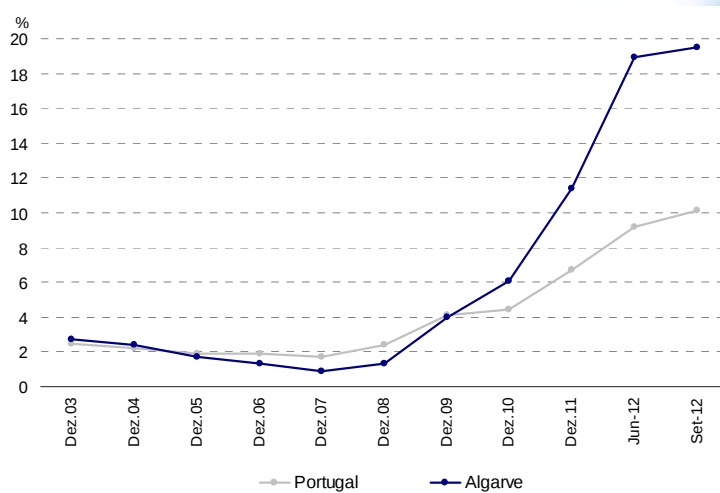
Índice Poder de Compra Concelhio per capita



Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio

3 – Constrangimentos e Desafios para a Região

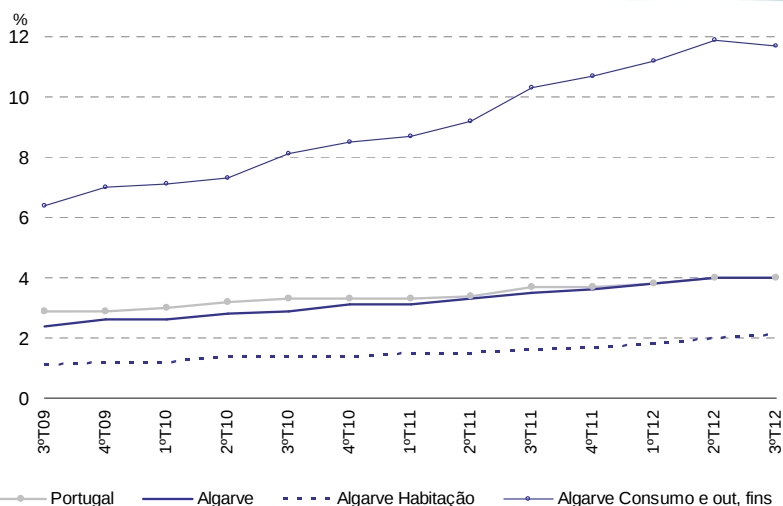
Endividamento das empresas
(crédito vencido em percentagem do crédito concedido)



Fonte: Banco de Portugal



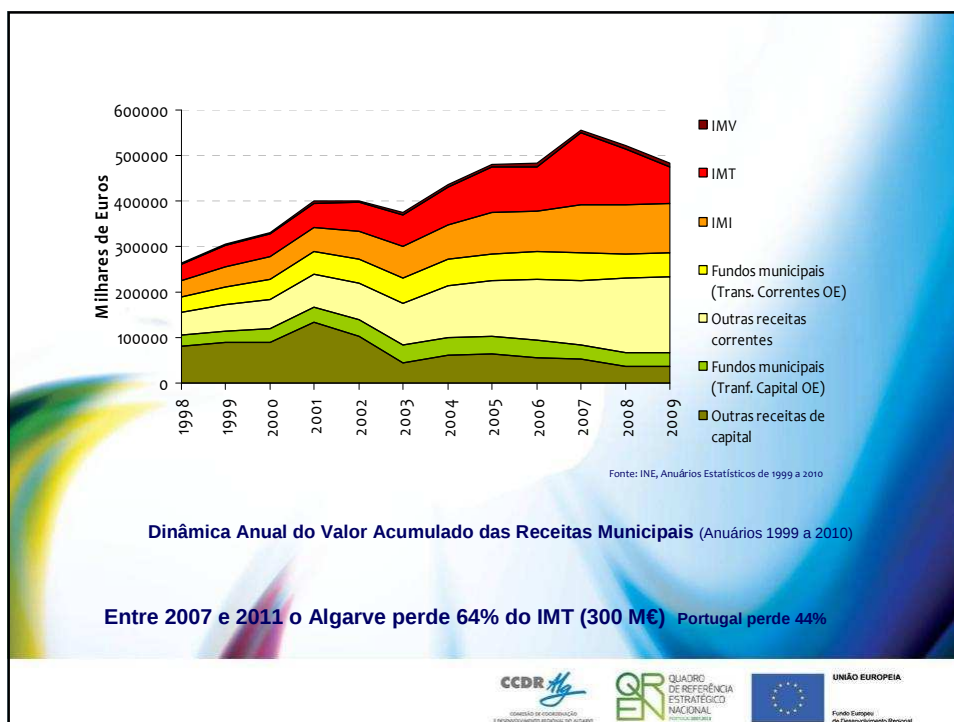
3 – Constrangimentos e Desafios para a Região



Endividamento das famílias

(crédito vencido em percentagem do crédito concedido) (Fonte: INE)





3 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Este conjunto de constrangimentos vem reforçando a ideia de que a inversão deste cenário e o alinhamento com agendas temáticas e prioridades de uma região competitiva no horizonte 2020 implicam, necessariamente, **maiores volumes de investimentos dirigidos aos setores críticos de sucesso** e a uma intervenção focada no reforço, capacitação e afirmação de uma estrutura de PME's (mais inovadora), mais eficaz na apropriação regional do valor dos recursos endógenos e geradora de emprego.

[illegible]

22.3.13



PORTUGAL
2020

NOVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN